

## Empresários potiguares voltam a mostrar confiança em agosto

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte cresceu entre julho e agosto de 2017 e atingiu 51,5 pontos, retomando a confiança que havia sido recuperada em maio e junho interrompida no mês seguinte (ICEI acima de 50 pontos indica que os empresários estão confiantes). O mês de agosto foi caracterizado por uma melhora em todos os componentes do ICEI. Entretanto, a recuperação do índice deve-se, principalmente, à melhora nas perspectivas dos empresários. No que diz respeito às condições atuais dos negócios, o empresário potiguar ainda vê piora, mas essa percepção é menos intensa do que no levantamento de julho. Os empresários da Construção revelam menor falta de confiança, enquanto os executivos das Indústrias Extrativas e de Transformação mostram-se confiantes. As médias e grandes empresas apontam confiança, enquanto entre as pequenas a falta de confiança diminuiu.

Em matéria de confiança, o Rio Grande do Norte seguiu a tendência nacional, embora o ICEI do segundo grupo tenha registrado um menor aumento na comparação com o levantamento anterior.

### Análise dos Resultados

Em agosto, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1 e 10 do mês, subiu 8,42%, passando de 47,5 para 51,5 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Trata-se, na verdade, da retomada da confiança que havia subido em maio e junho e retrocedido em julho. Na comparação com agosto de 2016, o ICEI manteve-se estável.

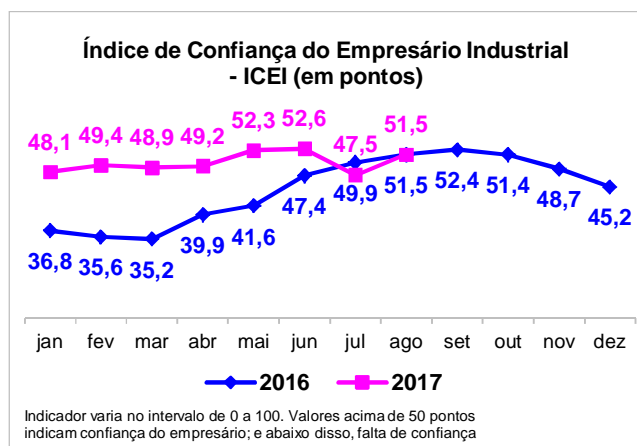
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observa-se variações positivas na comparação mensal. O indicador de condições atuais cresceu 0,72%, passando de 41,9 para 42,2 pontos. Ainda assim, o índice permanece abaixo dos 50 pontos, o que significa que o empresário ainda vê piora em suas condições de negócio, mas essa percepção é menos intensa e menos disseminada do que em julho (valores abaixo de 50 pontos indicam piora). O indicador de expectativas, por sua vez, subiu 11,75%, de 50,2 para 56,1 pontos, mostrando que as expectativas que eram neutras em julho, tornaram-se otimistas.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho de empresas, verifica-se crescimento nos dois portes

pesquisados. O ICEI das pequenas cresceu 1,35%, ao passar de 44,4 para 45,0 pontos. Entretanto, o resultado ainda indica falta de confiança dos empresários, uma vez que o indicador não conseguiu romper a barreira dos 50 pontos. As médias e grandes empresas, por seu turno, registraram um aumento de 10,72% no ICEI, que passou de 48,5 para 53,7 pontos, revelando otimismo.

Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se variação positiva nos dois segmentos estudados. O ICEI da indústria da construção registrou alta de 7,67%, passando de 44,3 para 47,7 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, indicando falta de confiança dos empresários. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação apontou expansão de 9,46%, passando de 49,7 para 54,4 pontos, denotando confiança.

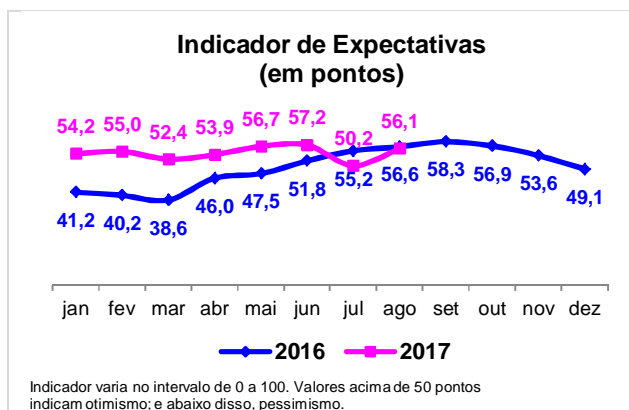
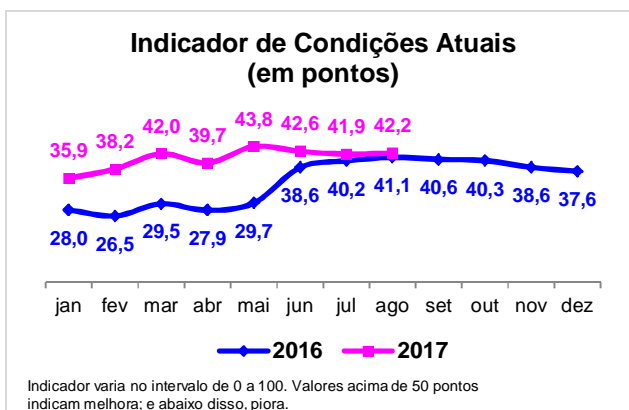
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 18/08 pela CNI para o Brasil, observa-se, nos dois casos, empresários confiantes. Contudo, o indicador nacional registrou menor aumento na comparação mensal (3,95% contra 8,42%), passando de 50,6 para 52,6 pontos. Registre, ainda, que os empresários nacionais vem demonstrando confiança pelo sétimo mês consecutivo.



	agosto/2016	julho/2017	agosto/2017
<b>ICEI</b>	<b>51,5</b>	<b>47,5</b>	<b>51,5</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	41,0	44,4	45,0
Médias e Grandes	55,0	48,5	53,7
<b>Por segmento industrial</b>			
Indústria da Construção	47,7	44,3	47,7
Indústrias Extrativas e de Transformação	55,1	49,7	54,4
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>41,1</b>	<b>41,9</b>	<b>42,2</b>
Economia Brasileira	40,0	38,8	37,5
Estado	36,9	35,1	33,2
Empresa	42,1	44,3	44,4
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>56,6</b>	<b>50,2</b>	<b>56,1</b>
Economia Brasileira	56,1	45,2	52,1
Estado	50,9	44,0	49,0
Empresa	56,9	52,7	58,8

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 66 empresas, sendo 26 pequenas e 40 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 10 de agosto de 2017.

### Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

**EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL.** Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 19, Número 8, agosto de 2017. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br